

Proteção de segunda mão

Blindados seminovos oferecem segurança contra a violência por um preço mais acessível

Thiago Lasco

thiago.lasco@estadao.com

Com a crise econômica, o aumento do desemprego e da criminalidade, mais pessoas buscam refúgio na segurança dos carros blindados. O que já foi um símbolo de status para os muito ricos – os sedãs de luxo e os utilitários-esportivos lideram a preferência (confira na página 9) – está se popularizando.

A classe média já instala a proteção em hatches compactos com motor 1.6, como Hyundai HB20 e Ford Fiesta. E o seminovo desponta como opção para quem quer um blindado, mas não está disposto a gastar em um zero-km.

O consultor de mercado Paulo Roberto Garbossa, da ADK Automotiva, explica que esse produto atrai dois tipos de consumidores diferentes. “Existe o ‘marinheiro de primeira viagem’, que quer experimentar o blindado, mas não sabe se vai se adaptar. E há os já adeptos, que compram um seminovo e trocam por outro também de segunda mão em poucos anos, mantendo-se protegidos sem fazer um investimento muito grande”, afirma.

DICAS

Para comprar um blindado usado, a principal recomendação é procurar uma loja especializada. Boa parte das revendas também é blindadora e atua na manutenção desse tipo de veículo. Já nas concessionárias das principais montadoras, é mais difícil encontrar esses modelos, pois muitas não os aceitam na troca.

Em lojas especializada é possível encontrar desde seminovos até veículos antigos. “A rotatividade do blindado usado é similar à do carro convencional, sem a proteção”, explica Rafael Barbero, diretor do Grupo Avallon (3061-4000), que



Modelos mais blindados no Brasil são os sedãs de luxo e os utilitários-esportivos, mas já há compactos com a proteção balística

reúne blindadora, lojas de novos e usados, locadora e oficina especializada em blindados.

Uma das vantagens dos modelos de segunda mão é que o custo da blindagem, que encarece os novos, tende a se amortizar com o passar do tempo. “O proprietário perde 20% do valor investido na proteção no primeiro ano, chegando a 35% no terceiro ano. Se buscar um usado com cinco a dez anos, pode encontrar carros em bom estado com custo de blindagem

próximo a zero”, diz Renato Santhion, diretor da R8 Blindados (5084-6856).

Ele oferece um Santa Fe ano 2008 por R\$ 49 mil. O mesmo Hyundai sem blindagem está cotado a R\$ 46.700 na pesquisa publicada no *Jornal do Carro* (páginas de 11 a 19). Na loja também há um Corolla 2008 SE-G blindado a R\$ 43.900, ante os R\$ 36 mil da cotação do sedã Toyota convencional.

Na R2 Import, do Grupo Avallon, há um Hyundai Tucson GLS V6 2009 a R\$ 57 mil, um Audi A4 2011 a R\$ 85 mil e um Honda Civic LXR 2014 a R\$ 99 mil. Para os mesmos carros sem proteção as cotações no JC são de R\$ 39.206, R\$ 72.963 e R\$ 63.314, respectivamente.

A manutenção do blindado requer cuidados especiais. Por causa do maior peso, pode ser preciso reforçar o motor dos vidros elétricos, ajustar o alinhamento das portas e substituir dobradiças. Os itens mais caro são os vidros. Confira, na página 24, os preços para reparos de delaminação.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

● É possível blindar um carro que já foi usado por algum tempo?

Não é tecnicamente inviável, mas é pouco comum. Se o carro tiver alta quilometragem, a blindagem pode fazer com que a revenda do veículo se torne mais difícil. “Já blindamos carros com quatro anos de uso, mas eram importados que estavam com o primeiro dono e pouco rodados”, diz Renato Santhion, da R8 Blindados.

● Quais são os cuidados específicos que se deve ter antes da compra de um blindado?

Além da inspeção de praxe quanto ao estado geral, é preciso ter especial atenção quanto aos vidros, que não podem apresentar delaminação (bolhas causadas pelo descolamento das camadas). O peso extra pode danificar o motor dos vidros elétricos e provocar o desalinhamento das portas. Há empresas especializadas que também vistoriam o estado da blindagem.

● Qual é a garantia de um veículo blindado?

Para um modelo novo, a garantia da blindagem varia de três a cinco anos. A exemplo do que ocorre com os demais componentes do veículo, como motor e câmbio, é preciso seguir o plano de revisões da blindadora para não perder a cobertura.

● Blindado usado só é aceito em revendas de blindados?

Uma loja de blindados não costuma recusar usados sem proteção na troca por outro veículo. Em concessionárias, contudo, isso é raro. Além de ter baixa procura, a autorizada, que não é especializada nesse tipo de carro, teria de oferecer garantia também para a blindagem. “O comum é que, na hora da revenda, o dono do blindado volte à loja onde o adquiriu, até porque é onde ele fez as revisões e, portanto, uma empresa que ele conhece bem”, diz o consultor Paulo Garbossa.

35%

é quanto o dono de um blindado perde, em média, do valor investido na proteção após 3 anos de uso